

**IBMC**

**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR**  
**INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY**

**Relatório e Contas 2022**

## RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2022

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2022.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2022 ficou marcado pelo levantamento da generalidade das restrições decorrentes da pandemia e uma retoma quase em pleno de muitas das atividades que por esse motivo foram suspensas ou condicionadas ao longo dos últimos dois anos, particularmente ao nível da formação e da promoção e divulgação científica, áreas com as quais o IBMC continua a estar fortemente comprometido.

Ao longo do último ano registou-se também uma aceleração na implementação do plano de transição para o i3S, sendo o principal destaque a preparação da transferência dos contratos de trabalho permanentes para a nova Associação. Este foi um processo longo e complexo que teve um forte impulso no último trimestre do ano e culminou com a passagem da generalidade desses contratos para o i3S em janeiro de 2023. Mesmo neste contexto, importa sublinhar que ao longo de 2022 o IBMC continuou a ser um importante centro de gravidade das atividades de investigação desenvolvidas no âmbito da Unidade de Investigação, registando mesmo um aumento do nível da execução de despesa face a 2021.

Assim, ao nível do financiamento o ano fica marcado pela boa execução dos projetos Roteiro (PCCC e PT-Openscreen) que permitiram adquirir uma série de equipamentos essenciais para a capacitação das nossas Plataformas Científicas e para a investigação desenvolvida no i3S, nomeadamente ao nível da microscopia avançada e análise celular. Por sua vez, também os projetos estruturantes ERA-Chair (ImmunoHUB e NCBio) entraram numa nova fase de acelerada de execução após concluídos os concorridos processos de seleção dos titulares das posições ERA-Chair que tiveram lugar ao longo de 2021.

Ao nível da prestação de serviços, o CGPP registou um aumento de atividade e novos máximos de faturação, reforçando assim a sua posição de referência na área dos testes genéticos e contribuindo também para o balanço financeiro positivo da instituição.

Em 2022, o IBMC continuou a cumprir todos os compromissos legais para com os seus colaboradores e para com o Estado, apresentando novamente um resultado líquido do exercício positivo. Cumpre-nos uma vez mais realçar o profissionalismo de todos os colaboradores do IBMC ao longo de mais um ano particularmente exigente. A todos o nosso sincero agradecimento.

## ANÁLISE DA ATIVIDADE

### Grupos de Investigação

O processo de integração no i3S leva a que ao nível da Investigação a distinção entre grupos dos diferentes Institutos seja cada vez mais esbatida. À semelhança dos anos anteriores, em 2022 a estrutura organizativa dos grupos de investigação do IBMC manteve-se totalmente alinhada com a estrutura i3S e os seus três Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Infecção, Imunidade e Regeneração e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas, contando atualmente com 45 grupos que integram os 74 grupos de investigação do i3S. Apesar da conjuntura, o IBMC/i3S apresentou uma vez mais uma elevada produtividade científica traduzida em várias publicações de alto impacto. Eis de seguida algumas das áreas de destaque em cada linha:

#### *Programa Cancer*

O objetivo fundamental do Programa Cancer é compreender os mecanismos moleculares e celulares que estão subjacentes à estabilidade genómica, fitness celular e organização dos tecidos, e investigar como estes mecanismos estão desregulados no contexto do cancro e outras patologias.

O IBMC tem 10 grupos de investigação neste programa que se dedicam ao estudo de diferentes áreas como: os mecanismos que controlam a estabilidade cromossómica durante a divisão celular, tipicamente desregulada em cancro; os processos biológicos regulados pelo citoesqueleto, como a polaridade epitelial e a citocinese (última etapa da divisão celular), desregulados em cancro; contribuindo também com relevantes descobertas na área da biologia do desenvolvimento com impacto translacional em cancro e diabetes.

Em 2022, o Programa continuou a desenvolver investigação básica e translacional com recurso a variados modelos celulares e animais (*Drosophila*, zebrafish, *C. Elegans* e ratinho), promovendo ativamente uma investigação multidisciplinar através da colaboração entre grupos de ciências biológicas, medicina básica e clínica, e bioengenharia.

#### *Programa Infection, Immunity and Regeneration*

O Programa Infection, Immunity and Regeneration (anteriormente designado por Host Interaction and Response) estuda a complexa interação entre o sistema imune de um hospedeiro e os agentes patogénicos, no sentido de desenvolver novas estratégias de prevenção, diagnóstico e terapêutica contra doenças infecciosas, que são atualmente a segunda principal causa de morte em todo o mundo. Em particular, os 17 grupos do IBMC que integram este Programa pretendem: 1) Identificar e compreender os mecanismos de virulência dos agentes patogénicos; 2) Identificar os processos moleculares e celulares da resposta imune/inflamatória do hospedeiro; 3) Desenvolver novas estratégias anti-infecciosas de prevenção, diagnóstico e combate às doenças infecciosas.

Ao longo de 2022 continuou-se a aprofundar o trabalho nestes e noutros campos relacionados com a interação entre hospedeiro e agentes patogénicos. De destacar ainda a entrada do projeto H2020 - ERA-Chair ImmunoHUB em velocidade cruzeiro, um financiamento estruturante que tem como objetivo desenvolver uma plataforma internacional de excelência e inovação na área da Imunologia no Porto.

*Handwritten notes:*  
P. June  
MS  
A7.

### ***Programa Neurobiology and Neurologic Disorders***

O Programa de Neurobiologia e Doenças Neurológicas (PNDN) é um programa multidisciplinar constituído por mais de vinte grupos de investigação sediados no i3S (18 deles com origem no IBMC), a realizar pesquisa fundamental, translacional e clínica que inclui biologia estrutural, bioquímica de proteínas, bioinformática, neurofisiologia, neuro-inflamação, neuro-regeneração e no desenvolvimento de estratégias terapêuticas e fármacos para distúrbios que afetam o sistema nervoso.

Em 2022 importa destacar também o papel do projeto H2020 - ERA-Chair NCBio que tem permitido reforçar a capacitação na área de neurociências celular e molecular, identificada como uma área que deveria ser potenciada para aumentar a qualidade e coerência temática do PNDN. Ao longo do ano continuámos a reforçar áreas translacionais para transformar o conhecimento científico em valor para a sociedade através de uma aproximação cada vez maior às indústrias farmacêuticas e biotecnológicas.

No futuro próximo, para além de continuarmos a trabalhar em áreas de pesquisa fundamental e aplicada, continuaremos a apostar na formação contínua de jovens investigadores através dos nossos programas doutorais e seminários temáticos; e a procurar ativamente a criação de um ambiente multidisciplinar e colaborativo que permita uma cultura de excelência científica.

### **Plataformas Científicas**

As Plataformas Científicas são um elemento fundamental na estrutura do i3S, contribuindo de forma determinante para a atividade de investigação e colaborando em diversas publicações no âmbito da Unidade de Investigação.

Em 2022, o IBMC continuou a ter uma forte representação, contribuindo com os seus recursos humanos e mantendo a responsabilidade pela gestão da maioria das Plataformas existentes no i3S. De seguida apresentam-se alguns dos destaques em cada uma dessas Plataformas ao longo do último ano:

#### ***ALM - Advanced Light Microscopy Unit***

Em 2022, a ALM proporcionou o acesso a equipamento avançado de microscopia ótica a 272 utilizadores pertencentes a 62 grupos do i3S e 3 grupos da Universidade do Porto. Os equipamentos no seu conjunto registaram mais de 14352 horas de utilização às quais acresce o acesso aberto a estações de trabalho de processamento e análise de imagem, bem como o treino e consultadoria técnica e/ou científica facultada pelos elementos da Unidade. Foram ainda organizados 3 cursos internacionais de formação avançada, bem como duas unidades curriculares de 2º e 3º ciclos da FCUP, FMUP e ICBAS e colaboramos na organização de outros cursos avançados realizados no i3S.

No ano de 2023 pretende-se manter a qualidade da operação da ALM e a atividade educacional com a organização de cursos de formação avançada, bem como a colaboração em cursos e eventos internacionais. Continuará também a ser desenvolvido trabalho que vise a participação em novos projetos que permitam captar financiamento para o desenvolvimento da Plataforma, contribuindo assim para reforçar a excelência da investigação do i3S e o papel da ALM no âmbito do PPBI Euro-Bioimaging Node.

### ***Biotério***

Em 2022 o biotério do i3S disponibilizou os serviços habituais, sem restrições ligadas à pandemia, tendo-se verificado ao longo do ano um aumento gradual do número de animais em experiência para números pré-pandemia com a manutenção de 3000 caixas de roedores e 73 projetos em curso ao longo do ano que incluíram para além de projetos internos ao i3S, serviços externos no âmbito da produção de animais geneticamente modificados assim como outros serviços de realização de experiências animais quer a empresas, quer a universidades. Continuaram a consolidar-se boas práticas no que diz respeito a bem-estar animal e todo o programa de treino do biotério está totalmente adaptado às novas exigências decorrentes da acreditação AAALAC, tendo havido ao longo do ano várias sessões formativas quer através de webinars, quer também através dos habituais cursos presenciais.

Em 2023 pretendemos continuar a disponibilizar os nossos serviços aos investigadores i3S, valorizando o bem-estar animal e as boas práticas científicas como forma de obter melhores resultados experimentais.

### ***BioSciences Screening Unit***

A Plataforma BioSciences Screening disponibiliza tecnologia e competências para diversas aplicações: rastreios químicos e celulares de alto rendimento, aquisição de dados de alto rendimento e análise automática de imagens. Em 2022, a Plataforma registou mais de 150 utilizadores pertencentes a 50 grupos de investigação do i3S, 2 plataformas científicas e 1 serviço de diagnósticos, tendo os equipamentos somado mais de 1770 horas de utilização. A Plataforma teve ainda participação direta em 3 projetos FCT e coordenou 2 projetos de infraestruturas, com destaque para o PT-OPENSREEN em que somos coordenadores nacionais e lideramos a adesão de Portugal ao European Research Infrastructure Consortium (ERIC) EU-OPENSREEN. O financiamento do PT-OPENSREEN permitiu a aquisição de uma estação de trabalho de triagem automatizada (Cell:Explorer) equipada com um microscópio confocal de triagem de alto conteúdo topo de gama (Opera Phenix Plus), permitindo assim abordar questões biológicas usando modelos de células 3D como organoides. Adquirimos ainda um novo microscópio de triagem de alto conteúdo (Operetta CLS), expandindo a nossa oferta em aquisição e análise de imagens de alto rendimento. A contratação de mais um técnico especializado em desenvolvimento de ensaios permitiu também aumentar o treino em equipamentos, receber mais utilizadores e reduzir o tempo de resposta.

Para 2023 prevê-se um aumento significativo no número de projetos a desenvolver, quer internos quer externos, por via das infraestruturas em que participamos com especial relevância aos modelos biológicos 3D (esferoides, organoides, microchips).

### ***B2Tech – Biochemical and Biophysical Technologies***

Durante 2022 a Plataforma continuou a dar suporte e a implementar metodologias no âmbito de expressão e purificação de proteínas recombinantes, e da caracterização bioquímica e biofísica de biomoléculas, tendo sido suportado o trabalho de 59 grupos de investigação da UID i3S. O trabalho realizado com recursos da B2Tech foi incorporado em diversas publicações, sendo os elementos da Plataforma co-autores em vários

P  
MS  
June  
A

artigos científicos publicados ao longo do ano. Foi ainda organizado o curso de uma semana “Protein expression, purification and characterization” incluído no programa doutoral em Biologia Molecular e Celular (MCBiology) da UP.

Para 2023 prepara-se o reforço da capacidade de fermentação de microorganismos e serão disponibilizados novos recursos de cromatografia analítica, nomeadamente cromatografia de muito alta performance, com deteção por diode-array e fluorescência, melhorando assim a separação, deteção e quantificação de pequenas moléculas tais como drogas e metabolitos, em amostras biológicas, biomateriais e ensaios funcionais.

### ***CCGen - Cell Culture and Genotyping Service***

Durante o ano de 2022, verificou-se um aumento gradual do número de utilizadores da Plataforma. No que diz respeito à sala de culturas houve um aumento quer na utilização da sala de organóides e de amostras hospitalares, bem como da sala de lentivírus. Relativamente, à genotipagem de ratinhos, destaca-se o aumento de mais 20 novos protocolos que resultaram num aumento do número de genotipagens para valores pré-pandemia. Quanto à expressão genética, e tal como previsto, houve um aumento significativo na utilização do CFX384 comparativamente ao CFX96.

A equipa do CCGen colocou em prática algumas medidas com vista à sustentabilidade da plataforma integrando um programa piloto Laboratory Efficiency Assessment Framework, UCL (LEAF), tendo recebido em outubro de 2022 o certificado do prémio bronze.

Em 2023, o CCGen pretende reestruturar a sala de vírus, usada para trabalhos com células infetadas com vírus, uma vez que atualmente já não satisfaz as necessidades dos investigadores, quer pela sua capacidade, quer pela sua qualidade. Por outro lado, mantém-se o objetivo de, num futuro tão breve quanto possível, automatizar alguns dos procedimentos manuais do serviço de genotipagem de ratinhos.

### ***HEMS - Histology and Electron Microscopy***

Em 2022, a Plataforma manteve um elevado nível de atividade: ligação interna, 63 grupos i3S com 421 utilizadores internos; e mais um ano de forte abertura ao exterior com 22 grupos e 62 utilizadores abrangidos entre Universidades, empresas e hospitais. O HEMS manteve ainda a organização e colaboração nas atividades de ensino de pós-graduação nomeadamente em programas doutorais e mestrados; mantém ativamente a sua participação em Sociedades/Plataformas: “SPMicros – Portuguese Society of Microscopy” (vice-presidência), “PPBI - Portuguese Platform of BioImaging” e “COMULIS - Correlated Multimodal Imaging in Life Sciences/COST”.

Apesar da aquisição de um novo equipamento SEM -“ Scanning Electron Microscopy” (através do i3S), para o futuro mantém-se a necessidade de investimento em novos equipamentos no domínio da Histologia: análise e aquisição de imagem e renovação de equipamentos de processamento de amostras; e no domínio da microscopia eletrónica e inputs no tratamento de imagens e dados na área.

P Ms  
June A.

### ***TraCy - Translational Cytometry***

Ao longo do ano de 2022, a plataforma científica Translational Cytometry (TraCy) continuou com uma alta taxa de utilização, tendo sido mencionada em mais de 20 artigos científicos. No total, os equipamentos registaram 4525 horas de uso, respondendo a 197 utilizadores de 45 grupos de investigação. Além disso, a TraCy organizou 1-2 sessões de formação por mês/equipamento, instruindo mais 50 novos utilizadores.

No final do ano a TraCy aumentou consideravelmente a sua capacidade incorporando o analisador LSR Fortessa e dois novos instrumentos: um separador celular (BD FACSAria Fusion) e um analisador de espectro completo (Cytek Aurora), adquiridos no âmbito do Porto Comprehensive Cancer Center (P.CCC) Raquel Seruca. Também melhoramos a nossa estação de trabalho para análise de resultados adquirindo mais licenças para softwares específicos de análise de citometria, como FlowJo, FCSEXpress e SpectroFlo associado a um poderoso computador dedicado. Os novos equipamentos estão totalmente operacionais desde o final de 2022 e permitiram melhorar significativamente os recursos disponibilizados à investigação.

Para 2023, prevê-se que a TraCy tenha um novo aumento de procura atendendo a que passou a dispor do dobro dos equipamentos e de softwares de análise, embora haja o risco de esse aumento da procura gerar algumas dificuldades na resposta às solicitações uma vez que os recursos humanos disponíveis se mantêm. Em todo o caso, a TraCy continuará a procurar ativamente participar em novos projetos nacionais e internacionais que permitam captar apoio financeiro para o desenvolvimento da plataforma científica como uma unidade de excelência.

### **Atividades transversais**

Conforme tem vindo a ser referido em anteriores relatórios, atendendo ao processo de transição em curso há uma série de atividades transversais nas quais o IBMC continua a ter uma participação ativa, mas que são agora desenvolvidas no âmbito do i3S em conjunto com os nossos parceiros (INEB, IPATIMUP e i3S).

Em 2022, também nesta área o IBMC continuou a ter uma forte representação, contribuindo com os seus recursos humanos em diversos serviços transversais que mantiveram a sua atividade ao longo do ano prestando apoio a toda a comunidade i3S. Destacam-se de seguida algumas das atividades mais significativas de carácter transversal:

### **Comunicação e Eventos**

Ultrapassadas as principais restrições decorrentes do pico do período pandémico, ao longo de 2022 foram sendo retomadas as atividades regulares em matéria de eventos e divulgação científica, tendo tido uma vez mais os investigadores IBMC um papel ativo na promoção de muitas dessas atividades de partilha de conhecimento e experiências dentro da nossa instituição. Paralelamente, ao longo do ano os nossos investigadores continuaram também a ter uma presença regular em diversos órgãos de comunicação social no âmbito da nossa missão de esclarecer e informar um público mais alargado sobre a compreensão dos mecanismos subjacentes a diversas patologias naquilo que consideramos um verdadeiro serviço público à comunidade.



P M A.  
J. Almeida

## CGPP

O Centro de Genética Preventiva e Preditiva (CGPP), de acordo com os seus principais eixos estratégicos de atuação, manteve em 2022 a prestação diferenciada de serviços na área da genética médica, a nível laboratorial com a execução de testes genéticos para diversas doenças hereditárias, e em termos clínicos, a realização de consultas de aconselhamento genético e de diferentes especialidades médicas, incluindo a extensão destes serviços ao CHUSJ. Manteve ainda a sua atividade formativa com especial enfoque nos profissionais de saúde, bem como a sua intervenção sobre a comunidade, por exemplo, através da interação com as associações de doentes.

O ano de 2022 foi novamente um ano marcado por um considerável crescimento da atividade do Centro, quer no número de testes, com um total de 7643 pedidos (3588 dos quais, estudos baseados em WES), 5879 novas amostras biológicas e 6027 relatórios de testes emitidos; quer ao número de consultas com 683 consultas realizadas quer diretamente no CGPP, quer em contexto hospitalar.

Foram também realizadas 23 sessões clínicas para discussão de casos clínicos e metodologias laboratoriais em 10 serviços hospitalares diferentes e reforçou-se a colaboração na formação clínica através de estágios no âmbito do internato médico para médicos internos de Genética Médica, Neurologia e Hematologia; bem como outros estágios científicos e/ou profissionais nas áreas de aconselhamento Genético, Psicologia e Genética Molecular.

Por outro lado, importa também destacar o envolvimento do CGPP na atividade de investigação, designadamente através da organização de duas reuniões científicas: a X Reunião de Neurogenética no HDE e o 7º Curso de Genética na MGF; e participação no programa de embaixadores da ciência do IBMC/i3S. Uma referência ainda para a publicação de 21 artigos científicos em revistas especializadas e 34 comunicações em congressos médicos.

Ao nível da qualidade, durante o ano de 2022 foram também atingidos importantes objetivos. Para além da manutenção da acreditação ISO 15189 concedida pelo IPAC, foi alcançada a acreditação de 10 testes genéticos baseados em exoma, segundo esse mesmo normativo. O CGPP foi o primeiro laboratório a nível nacional a abranger este tipo de testes na acreditação ISO 15189, um aspeto adicional no reconhecimento e diferenciação do CGPP, como um laboratório de diagnóstico de referência na área da genética molecular.

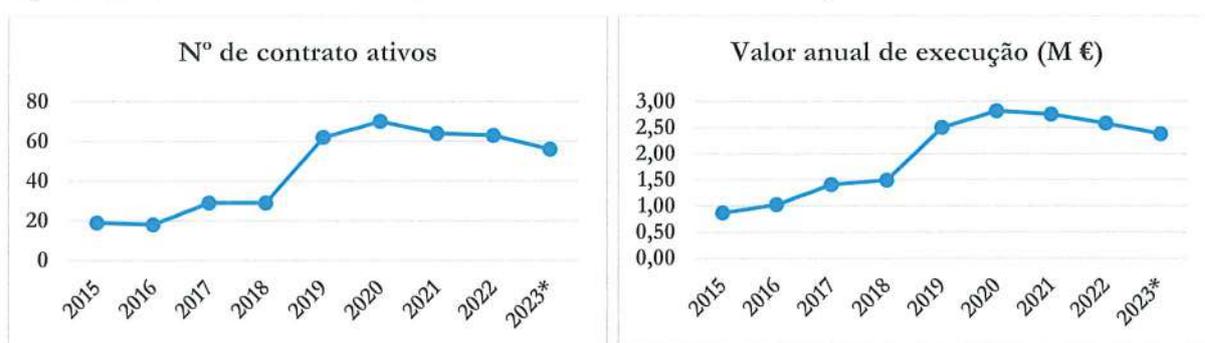
Para o ano de 2023, perspetiva-se a necessidade de reinvestimentos que permitam acompanhar a crescente procura dos serviços prestados, nomeadamente a nível de abordagens de natureza genómica. Esta capacitação do CGPP vai no sentido da evolução tecnológica que se verifica nesta área e na melhor resposta clínico-laboratorial, assegurando-se assim um crescimento estruturado e sustentado compaginando com: (i) a manutenção da qualidade que caracteriza este centro; (ii) o cumprimento dos tempos de resposta assumidos aos nossos clientes e utentes.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## Emprego Científico

Durante o ano estiveram ativos 63 contratos ao abrigo de Programas de Emprego Científico da FCT, apenas menos um do que no ano anterior. Assim, em 2022 foi registada uma ligeira diminuição financiamento com origem em Programas de Emprego Científico, sendo de esperar a continuação de uma redução progressiva ao longo dos próximos anos à medida que os contratos programa existentes vão chegando ao fim e os novos contratos vão sendo agora celebrados através da Associação i3S.

Em todo o caso, importa destacar que estes programas continuam a ter uma grande preponderância no financiamento da Instituição. Os gráficos abaixo ilustram bem o peso e relevância que este instrumento tem tido (e continua a ter) no financiamento de contratos de trabalho com investigadores no IBMC, representando em 2022 cerca de 16% do financiamento total da Instituição.



## Execução dos Projetos de Investigação

### *Financiamento UID e LA*

Ao longo de 2022 continuamos a contar com os financiamentos da FCT relativos à Unidade de Investigação i3S (financiamento Base e financiamento Programático), bem como o financiamento do Laboratório Associado, sendo que em ambos o IBMC é uma das entidades participantes, juntamente com a Associação i3S, INEB e IPATIMUP.

Relativamente ao financiamento Base, manteve-se a necessidade de alocar todo o orçamento para despesa direta à rubrica de Recursos Humanos para assegurar os salários de investigadores, técnicos das plataformas científicas e serviços transversais essenciais à atividade da UID. No que diz respeito ao financiamento Programático, este permitiu a aquisição de novos equipamentos essenciais para as atividades de investigação, nomeadamente equipamentos para armazenamento e conservação de amostras, reagentes e outros materiais utilizados nas experiências científicas; bem como workstations para análise de dados e imagens de microscópio de alta resolução. Para 2023, ficou ainda uma parcela remanescente deste financiamento que deverá ser utilizada para investimento adicional em equipamento para as Plataformas Científicas do IBMC.

Outra parcela muito significativa do orçamento é proveniente do financiamento do Laboratório Associado que uma vez mais permitiu também assegurar os contratos com investigadores e outro pessoal permanente.

June  
F M An.  
Sub

Apesar de nova redução face a anos anteriores, a parcela do LA foi ainda assim a mais significativa do “core funding” FCT e a que mais contribuiu para que o peso relativo destes financiamentos se mantivesse a rondar os 20% do financiamento total disponível no ano.

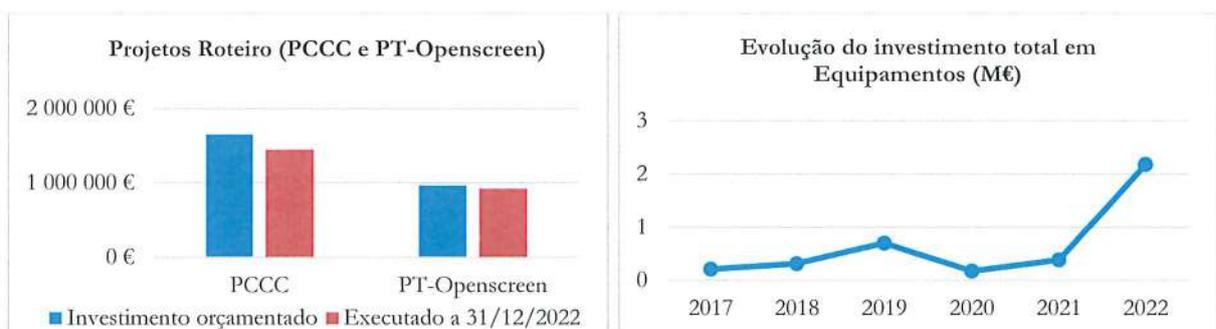
### Outros projetos de Investigação

Em 2022 tivemos um total de 84 projetos ativos ao longo do ano, um número abaixo do registado no ano anterior visto que muitos dos projetos transitados de anos anteriores estão na sua fase final de execução e os novos financiamentos estão praticamente todos concentrados já na Associação i3S.



No que toca a projetos com fontes de financiamento nacionais, a FCT continuou a assumir um peso relevante com um pouco mais de metade dos projetos de investigação em curso. Entre eles, destacam-se os dois grandes projetos do Roteiro Nacional de Infraestruturas (PT-Openscreen e PCCC – Porto Comprehensive Cancer Center) que concentraram a maior parte da sua execução ao longo do ano de 2022, particularmente no que diz respeito à aquisição de novos equipamentos que permitiram reposicionar o IBMC/i3S na vanguarda da tecnologia existente nas áreas da microscopia e análise celular, designadamente através da aquisição, entre outros, de um sistema de Cromatografia Líquida de Alta Performance HPLC, um sistema de Microscopia Confocal STED e FLIM e sistemas automatizados e integrados para Microscopia e técnicas de alto rendimento de células vivas.

Com data de termo prevista para junho de 2023, no final de dezembro de 2022 ambos os projetos registavam taxas de execução na ordem dos 90% pelo que deveremos conseguir assegurar o pleno aproveitamento destes fundos que, embora exijam uma parcela de cofinanciamento institucional, muito contribuíram para o aumento expressivo do investimento em equipamento registado em 2022 quando comparado com os últimos 5 anos.

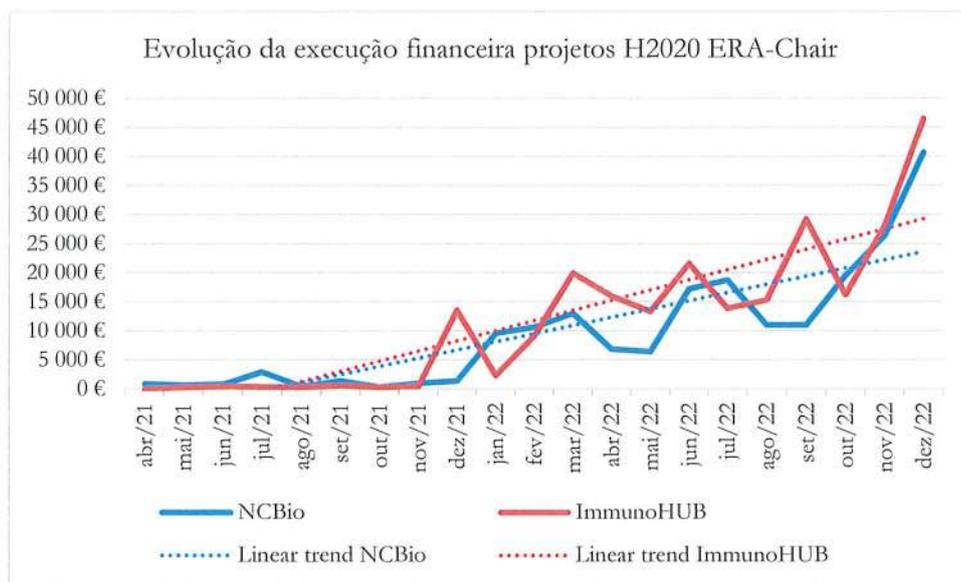


*JMS* *Ar.*  
*Jbme*

Por fim, relativamente a outros projetos nacionais em curso em 2022, importa ainda referir que continuamos a poder contar ao longo do ano com verbas de outras entidades como são os casos da ANI, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ou a Fundação Millennium BCP, entre outros.

No que toca a financiamentos internacionais, em 2022 contamos com 11 projetos financiados pela Comissão Europeia, menos dois do que no ano anterior, mas ainda assim um número bastante significativo e com um impacto reforçado ao nível do financiamento atendendo a que os dois projetos ERA-Chair foram aumentando progressivamente os seus níveis de execução ao longo do ano.

Descontadas as (naturais) oscilações mensais, a tendência de crescimento é clara e deverá ser acentuada ao longo dos próximos meses numa fase em que as equipas de investigação dos projetos se estão a consolidar. A quatro anos do seu termo e com taxas de execução acumuladas em dezembro de 2022 a rondar os 10%, estes projetos deverão continuar a ser dois pilares fundamentais da investigação desenvolvida sob a gestão do IBMC ao longo dos próximos anos.



Ainda no que diz respeito a projetos europeus, uma nota particular para o término dos ERC Stanting Grant TEC\_Pro e ACTOMYO, dois projetos que ao longo dos últimos anos deixaram também a sua marca e chegaram ao fim registando um pleno aproveitamento do financiamento atribuídos pela Comissão. Paralelamente, importa ainda realçar que ao longo do ano tivemos mais 15 projetos e outros acordos de parceria com entidades internacionais de relevo como a Fundação La Caixa, a Progeria ou a Wings for Life.

Em suma, embora em 2022 se tenha acentuado a tendência de redução do número de projetos de investigação em curso, a sua execução agregada foi bastante significativa destacando-se o impulso fundamental dos projetos Roteiro e ERA-Chair. Por sua vez, importa também destacar a plena execução financeira dos projetos que foram entretanto terminando ao longo do ano, refletindo assim o já habitual bom aproveitamento das verbas que nos são disponibilizadas pelas entidades financiadoras.


  
 JPMC

## ANÁLISE FINANCEIRA

Comparativamente com o ano anterior, a execução de 2022 registou um crescimento global na ordem dos 7%, explicado pelo aumento muito significativo das despesas com Equipamento que mais do que compensaram a redução verificada nas rubricas de Recursos Humanos e Outras Despesas Correntes.

Despesas por rubricas	Executado 2021	Executado 2022	Variação	
			Absoluto	Relativa
Recursos Humanos	8 054 038 €	7 098 588 €	-955 450 €	-12%
Outras Despesas Correntes	4 054 803 €	3 986 861 €	-67 942 €	-2%
Equipamento	352 044 €	2 190 033 €	1 837 989 €	522%
<b>Soma</b>	<b>12 460 885 €</b>	<b>13 275 482 €</b>	<b>814 597 €</b>	<b>7%</b>

Com efeito, as despesas com Equipamento mais do que sextuplicaram face ao ano anterior. Conforme exposto na secção anterior, a justificação para tão grande variação está essencialmente na boa execução dos projetos Roteiro, que ainda assim ficaram um pouco abaixo do perspectivado em sede de orçamento para 2022 devido ao atraso no lançamento de alguns procedimentos de contratação que, tendo em os prazos de entrega, acabaram por ficar concluídos já em 2023.

Em contraponto, na rubrica de Recursos Humanos registou-se em 2022 uma quebra justificada por um lado com a redução do número de meses de contratos de trabalho ativos, tanto no âmbito dos projetos de investigação como dos programas de Emprego Científico; e por outro a uma nova redução acentuada no valor das Bolsas com uma quebra superior a 50% face a 2021. Ainda assim, no total a parcela de RH continuou a ter um forte peso nos gastos totais da instituição, representando em 2022 cerca de 53% da despesa total, assumindo os contratos com investigadores um peso superior a 60% do total da rubrica. Relativamente ao valor orçamentado, as despesas com RH ficaram 18% acima do previsto atendendo a que os contratos dos trabalhadores permanentes se mantiveram sob responsabilidade do IBMC até ao final do ano, ao contrário do previsto inicialmente e que pressupunha a sua transferência para o i3S a meio do ano.

Despesas por rubricas	Orçamentado	Executado	Desvio	
			Absoluto	Relativa
Recursos Humanos	5 991 151 €	7 098 588 €	1 107 437 €	18%
Outras Despesas Correntes	3 254 990 €	3 986 861 €	731 871 €	22%
Equipamento	2 849 449 €	2 190 033 €	-659 416 €	-23%
<b>Soma</b>	<b>12 095 590 €</b>	<b>13 275 482 €</b>	<b>1 179 892 €</b>	<b>10%</b>

Por fim, no que diz respeito à parcela com Outras Despesas Correntes registou-se também uma queda face ao ano transato, embora o valor executado em 2022 tenha ficado também acima do inicialmente orçamentado. Quanto à parcela de fornecimentos e serviços externos (FSE), importa registar uma nova redução face ao ano anterior nas despesas com materiais de investigação (onde se incluem reagentes e consumíveis de investigação), bem como com ferramentas e utensílios para laboratório, ambas explicadas

ptme  
P M A  
S

pela diminuição dos projetos de investigação em curso. Em sentido contrário, destaque para os serviços de análises clínicas e testes genéticos que tiveram um crescimento sustentado no aumento de atividade do CGPP; bem como para as despesas relacionadas com missões (deslocações e estadas, inscrições em congressos) que mais do que duplicaram face a 2021 superando nalguns casos os valores pré-pandemia.

No que toca às despesas com a infraestrutura e outros encargos gerais, nomeadamente com despesas de serviços básicos como eletricidade, água e gás assumidas inicialmente pelo i3S, registou-se um enorme agravamento de preços face ao ano anterior tendo sido essencial uma maior contribuição dos institutos fundadores na comparticipação dessas despesas. Na verdade, a parcela de despesas com estes serviços assumida pelo IBMC mais do que duplicou face a 2021. Por sua vez, importa também referir que ao longo do ano o IBMC continuou a assumir uma parte de outras despesas ligadas à manutenção da infraestrutura como serviços de limpeza e vigilância que, conjuntamente com uma série de outras despesas não elegíveis nos projetos que concorrem para os proveitos de overheads. Embora se espere que as despesas com a infraestrutura passem a ser cada vez mais assumidas através da Associação i3S, permanecerão na esfera do IBMC despesas de encargos gerais que teremos de continuar a suportar num contexto de redução acentuada dos proveitos de overheads pelo que continuaremos atentos à evolução deste tipo de despesas reduzindo-as ao mínimo indispensável e incentivando o esforço de poupança de recursos de modo a salvaguardar a nossa sustentabilidade financeira.

Outro foco de atenção permanente prende-se com a gestão de tesouraria. A esse respeito, apesar do volume de compromissos mensais assumidos se ter mantido muito elevado, continuamos a ser capazes de assumir as nossas obrigações e reduzir a dívida a fornecedores em mais de 30% sem necessidade de recorrer às contas correntes caucionadas. Por sua vez, o não recurso às contas caucionadas permitiu-nos mais uma vez reduzir os encargos financeiros, embora se mantenham em aberto as condições de acesso às contas correntes no sentido de acautelar eventuais constrangimentos decorrentes de atrasos nos pagamentos finais das entidades financiadoras dos projetos que entretanto vão terminando.

Ao nível dos nossos clientes, conseguimos já na reta final do ano garantir um volume significativo de recebimentos que nos permitiu fechar o ano com um valor de pendentes a receber muito próximo do registado no ano anterior. Importa também destacar a redução significativa da dívida mais antiga (com mais de 90 dias) que passou de 70% para cerca de 57% do total em dívida. Os clientes do CGPP continuam a representar cerca de 95% da dívida, nomeadamente hospitais públicos, pelo que prosseguiremos os esforços de cobrança junto dessas entidades.

À semelhança de 2021, em 2022 fechamos o ano com uma variação de fluxos de caixa negativa que se deveu essencialmente à necessidade de intensificar o volume de pagamentos à medida que os projetos vão terminando e toda a despesa tem de ser paga para poder ser reportada, algo que se deverá manter ao longo de 2023. Procuraremos por sua vez intensificar a pressão junto dos nossos devedores de modo a evitar desequilíbrios negativos entre as entradas e saídas de fluxos financeiros.

Final  
PMS  
A7.

## RESULTADOS

O balanço do ano a nível financeiro foi positivo e em 2022 apresentamos um resultado líquido positivo de 695.962,44 euros, o que representa um aumento significativo face ao ano anterior. A contribuir para este resultado estão essencialmente o bom desempenho ao nível da execução dos projetos em curso e o reforço do contributo da componente de prestação de serviços.

O saldo apurado, juntamente com aqueles que haviam sido alcançados nos anos anteriores permite-nos continuar a olhar para o futuro com alguma confiança, embora a aproximação do término de um número significativo de projetos e o impacto que isso tem em termos de tesouraria continuam a exigir prudência na tomada de decisões financeiras com impacto relevante nas despesas da instituição. Propomos assim que o resultado apurado se mantenha na conta de resultados transitados.

## PERSPETIVAS PARA 2023

O ano de 2023 deverá ficar marcado pela conclusão do processo de transição para o i3S iniciado em 2020. Consumada a transferência da generalidade dos contratos de trabalho permanentes, restam ainda a transferência dos contratos CEEC, da gestão das Plataformas Científicas e do CGPP. Será certamente mais um ano de muito trabalho com a conciliação entre IBMC e i3S, mas estamos certos de que mantendo uma atitude construtiva e colaborativa conseguiremos continuar a alcançar os objetivos desejados.

Ao nível dos financiamentos, deverá manter-se a trajetória de redução progressiva da atividade sob gestão do IBMC acentuando-se a tendência de redução do número de projetos de investigação, algo natural atendendo à transição em curso das novas atividades para a Associação i3S, mas que não representa de forma alguma uma perda de competitividade dos nossos investigadores. Na verdade, também a eles se deve muito do sucesso que o i3S tem tido ao nível da captação de novo financiamento e do qual todos beneficiamos enquanto parte integrante desse projeto comum. Neste contexto, antecipa-se o desafio de continuar a executar com sucesso os financiamentos que vão permanecendo no IBMC, particularmente os projetos integrados no Roteiro de Infraestruturas que, conforme destacamos neste relatório, têm possibilitado renovar algum do equipamento obsoleto e adquirir novos ativos que nos permitam manter o IBMC/i3S na vanguarda da tecnologia.

Outro tópico relevante que deverá ter desenvolvimentos em 2023 prende-se com a implementação do “HR Excellence in Research”, uma iniciativa apadrinhada pela Comissão Europeia que visa melhorar as condições de integração dos investigadores e contribuir para aumentar a atratividade das carreiras científicas na qual o IBMC tem estado fortemente empenhado. Após a atribuição do selo HRS4R em 2021, ao longo dos próximos meses deverão ser desenvolvidas várias atividades, algumas delas também integradas na execução dos projetos ERA-Chair, no âmbito dos quais o IBMC também se comprometeu perante a Comissão Europeia a fomentar melhores condições para a investigação, quer ao nível da igualdade de género, da promoção da saúde mental, ou da ética e conduta responsável na investigação, fazendo assim do IBMC/i3S um centro de excelência e referência também ao nível das condições de trabalho na área da investigação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No final deste relatório, gostaríamos de sublinhar a capacidade que o IBMC tem demonstrado em manter elevados níveis de atividade e resultados financeiros positivos, mesmo em contextos de forte instabilidade e ao mesmo tempo que em paralelo temos procurado contribuir para o crescimento e consolidação do i3S.

Com o plano de transição a aproximar-se da sua reta final, será ainda necessário um esforço adicional de todos para manter em paralelo a atividade de duas instituições que conjuntamente continuam a aumentar a sua escala. Por sua vez, a nova fase de consolidação das principais atividades na esfera do i3S trará novos desafios ao IBMC, quer do ponto de vista da gestão organizacional, quer ao nível da sua gestão financeira na medida em que com a aproximação gradual do término dos projetos em curso emergem novos riscos, nomeadamente ao nível da gestão de tesouraria, embora as condições de partida que soubemos acautelar ao longo dos últimos anos nos permitam encarar esses desafios com confiança.

Como habitual, as palavras finais são de agradecimento a todos aqueles que no seu dia-a-dia continuam a contribuir para o desenvolvimento destas duas instituições. Uma nota especial para os trabalhadores que viram o seu vínculo contratual transitar para a Associação i3S, sublinhando o nosso agradecimento por todos os anos de dedicação ao IBMC e reforçando o nosso compromisso com a salvaguarda dos seus direitos, agora enquanto Associados fundadores do i3S. É também nessa condição que continuaremos a manter uma postura construtiva e proativa na procura de soluções para os desafios com que nos vamos deparando, procurando sempre salvaguardar os interesses e a sustentabilidade quer do IBMC, quer do i3S.

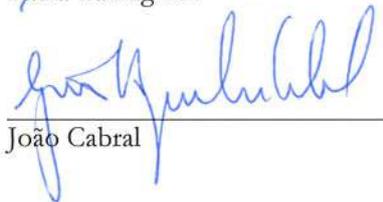
Porto, 30 de março de 2023

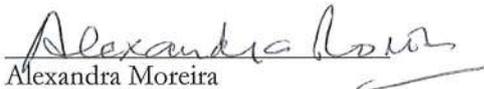
### A DIREÇÃO

  
Mónica Sousa

  
Paula Tamagnini

  
Sandra Ribeiro

  
João Cabral

  
Alexandra Moreira

**Balanço em 31 de dezembro de 2022**

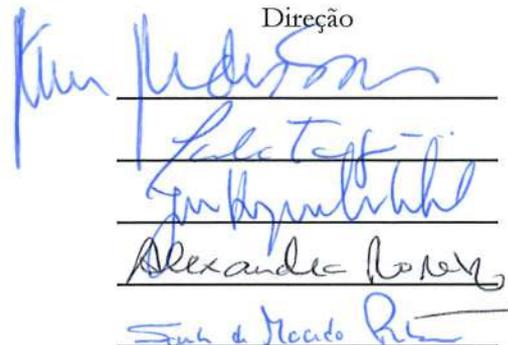
Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 411 042,72	767 431,18
Ativos intangíveis	5	12 664,12	13 646,58
Investimentos financeiros	12.3	88 799,14	87 872,89
		<b>2 512 505,98</b>	<b>868 950,65</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	10.2	2 207 084,03	2 183 070,42
Estado e outros entes públicos	12.1	560 785,98	203 427,29
Doadores		45 000,00	0,00
Diferimentos		0,00	9,69
Outros ativos correntes	10.3	18 105 343,23	25 180 332,31
Caixa e depósitos bancários	10.4	2 673 995,60	2 975 747,78
		<b>23 592 208,84</b>	<b>30 542 587,49</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>26 104 714,82</b>	<b>31 411 538,14</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados		3 234 229,01	3 076 026,79
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		2 333 200,14	3 167 143,13
		<b>5 567 429,15</b>	<b>6 243 169,92</b>
Resultado líquido do período		695 962,44	158 202,22
		<b>6 263 391,59</b>	<b>6 401 372,14</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>6 263 391,59</b>	<b>6 401 372,14</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	8	77 349,35	77 349,35
		<b>77 349,35</b>	<b>77 349,35</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.1	914 288,54	1 384 513,56
Estado e outros entes públicos	12.1	254 372,37	267 997,38
Diferimentos	12.2	14 294 023,14	20 161 383,93
Outros passivos correntes	10.5	4 301 289,83	3 118 921,78
		<b>19 763 973,88</b>	<b>24 932 816,65</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>19 841 323,23</b>	<b>25 010 166,00</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>26 104 714,82</b>	<b>31 411 538,14</b>

Contabilista-Certificado



Direção



**Demonstração dos resultados por naturezas  
 em 31 de dezembro de 2022**

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	7.1	4 453 809,29	3 286 286,89
Subsídios, doações e legados à exploração	9	7 216 362,09	8 677 140,17
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-4 075 158,71	-4 415 791,55
Gastos com o pessoal	11	-7 037 764,88	-7 545 575,29
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.2	11 532,56	-10 138,04
Aumentos/reduções de justo valor	12.3	-4 262,00	678,83
Outros rendimentos	7.2	722 949,39	770 401,88
Outros gastos	7.4	-27 210,26	-19 229,69
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 260 257,48</b>	<b>743 773,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-547 403,39	-568 079,01
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>712 854,09</b>	<b>175 694,19</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		23,00	60,51
Juros e gastos similares suportados	6.1	-16 914,65	-17 552,48
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>695 962,44</b>	<b>158 202,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>695 962,44</b>	<b>158 202,22</b>

Contabilista Certificado



Direção

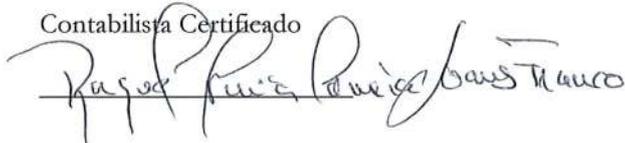


**Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2022**

Valores em Euros

	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		4 741 922,54	3 642 473,12
recebimentos de subsídios		7 951 730,31	8 186 999,86
recebimentos de apoios		18 375,00	12 500,00
pagamento de bolsas		-130 221,95	-288 044,18
Pagamentos a fornecedores		-3 962 189,42	-4 510 834,96
Pagamentos ao pessoal		-5 688 035,51	-6 433 609,53
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>2 931 580,97</b>	<b>609 484,31</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 260 257,68	-1 596 315,95
Outros recebimentos/pagamentos		1 671 323,29	-986 831,64
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>1 671 323,29</b>	<b>-986 831,64</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-2 069 214,54	-347 723,58
Ativos intangíveis		-9 320,00	-10 151,81
Investimentos financeiros		-28 834,47	-34 068,50
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		23 648,22	23 062,79
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		124 215,34	9 697,48
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-1 959 505,45</b>	<b>-359 183,62</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-13 570,02	-13 523,14
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-13 570,02</b>	<b>-13 523,14</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-301 752,18</b>	<b>-1 359 538,40</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>2 975 747,78</b>	<b>4 335 286,18</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10.4	<b>2 673 995,60</b>	<b>2 975 747,78</b>

Contabilista Certificado



Direção



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2021**

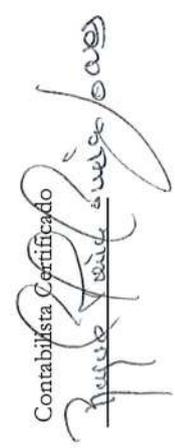
DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>1</b>				2 565 002,39	1 044 532,24	511 024,40	4 120 559,03	4 120 559,03	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização de excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2			511 024,40	2 122 610,89	-511 024,40	2 122 610,89	2 122 610,89	
				511 024,40	2 122 610,89	-511 024,40	2 122 610,89	2 122 610,89	
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO</b>	3								
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3								
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	5								
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>	6=1+2+3+5			3 076 026,79	3 167 143,13	158 202,22	6 401 372,14	6 401 372,14	

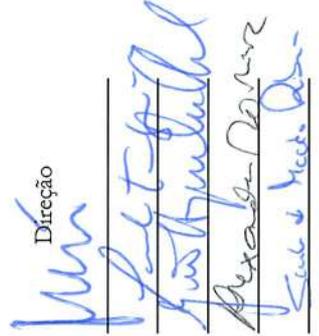
Contabilista Certificado  
 João Paulo Gonçalves

Direção  
 [Assinatura]  
 [Assinatura]  
 [Assinatura]  
 [Assinatura]

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
<b>6</b>					3 076 026,79		3 167 143,13	158 202,22	6 401 372,14		6 401 372,14
<b>POSICÃO NO INICIO DO PERÍODO 2022</b>											
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				158 202,22		-833 942,99	-158 202,22	-833 942,99		-833 942,99
					158 202,22		-833 942,99	-158 202,22	-833 942,99		-833 942,99
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>							695 962,44	695 962,44		695 962,44
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>							-137 980,55	-137 980,55		-137 980,55
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	10										
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>	<b>6+7+8+10</b>				3 234 229,01		2 333 200,14	695 962,44	6 263 391,59		6 263 391,59

Contabilista Certificado  


Direção  


## Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

### Nota Introdutória

1. O Instituto de Biologia Molecular e Celular – IBMC, NIPC 503828360 e com sede na Rua Alfredo Allen nº 208, 4200-135 Porto, foi constituído em 29 de janeiro de 1997 como Associação Privada sem fins lucrativos, cuja utilidade pública foi reconhecida em 22 de novembro de 2000. Fiel aos princípios inscritos em missão, o IBMC tem desenvolvido investigação de nível internacional nas Ciências da Vida e Biomedicina, promovendo também a formação pós-graduada para novas gerações e encorajando a transferência de tecnologia e o envolvimento público com a ciência. Desde 2015 integra a Unidade de Investigação i3S, reconhecida pela FCT, em parceria com a Universidade do Porto, INEB e IPATIMUP. O IBMC conta hoje com 45 grupos de investigação integrados nos três programas científicos do i3S: Cancro; Infecção, Imunidade e Regeneração; Neurociências e Doenças Neurológicas. Paralelamente, continua a investir com sucesso na promoção da Cultura Científica e na translação do conhecimento através do Centro de Genética Preditiva e Preventiva.

Desde 2019 é também membro fundador da nova entidade jurídica i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação.

### Bases de Apresentação

2. As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

## Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

3.

### a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento Básico	3 a 20
Ferramentas e Utensílios	2 a 5
Taras e Vasilhame	2 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 10

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação cujo custo unitário de aquisição não ultrapasse os 1.000,00€ (mil euros), são totalmente depreciados num só período de tributação.

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos que ainda estão em curso de instalação e “construção”.

### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações.

Os ativos intangíveis são constituídos unicamente por software – Programas de computadores.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta após a data de início de funcionamento, durante um período de vida útil, estimado até três anos, em sistema de duodécimos.

### c) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português, da União Europeia e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o IBMC irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Almeida' and initials 'MS', 'A.', and 'S'.*

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

Os subsídios ao investimento relacionados com a aquisição de ativos são registados nos Fundos Patrimoniais e deduzidos das depreciações do período imputáveis aos ativos subsidiados.

**d) Saldos e transações em moeda estrangeira**

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para atualização das dívidas em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram as seguintes:

Divisa	2022	2021
USD	1,0644668	1,1303348
GBP	0,8851262	0,8386194

As cotações utilizadas para atualização dos créditos em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram as seguintes:

Divisa	2022	2021
USD	1,0687332	1,1348652

**e) Custos de empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

**f) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando exista uma perda provável que possa ser quantificada com razoabilidade ou a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação seja razoavelmente estimado.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MS', 'J', and 'M'.*

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

### **g) Instrumentos Financeiros**

#### Clientes/Outros ativos correntes

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo. No final do período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. Recuperações subsequentes de montantes anteriormente sujeitos a imparidade, serão creditadas na rubrica “Reversões”.

#### Empréstimos

Os empréstimos obtidos são mensurados ao custo.

#### Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **h) Rédito e Especialização de exercício**

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o IBMC e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

### **i) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os



# IBMC

INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR  
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

*Handwritten notes in blue ink:*  
ano 13  
A.  
A

recebimentos dos clientes, recebimento de subsídios e apoios, pagamentos de bolsas, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem os pagamentos respeitantes a fornecedores de ativos fixos tangíveis e intangíveis e ainda recebimentos de subsídios ao investimento. Os fluxos de financiamento incluem os empréstimos obtidos, o seu pagamento, respetivos juros e gastos associados.

## **j) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

## **l) Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, o IBMC adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidades.

ANMO  
 MS  
 A.  
 S.C.

#### 4. Ativo Fixo Tangível

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros
					Total
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	
<b>Quantia escriturada bruta inicial</b>	0,00	16 323 150,60	1 647 516,74	106 199,17	18 076 866,51
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-15 598 150,73	-1 610 816,03	-100 468,57	-17 309 435,33
Activos Fixos Tangíveis em curso					0,00
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>0,00</b>	<b>724 999,87</b>	<b>36 700,71</b>	<b>5 730,60</b>	<b>767 431,18</b>
Adições		2 078 097,91	102 088,11	526,45	2 180 712,47
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Adições</b>	<b>0,00</b>	<b>2 078 097,91</b>	<b>102 088,11</b>	<b>526,45</b>	<b>2 180 712,47</b>
Diminuições					
Depreciações	0,00	-476 616,64	-57 983,97	-2 500,32	-537 100,93
Alienações					
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>-476 616,64</b>	<b>-57 983,97</b>	<b>-2 500,32</b>	<b>-537 100,93</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>0,00</b>	<b>2 326 481,14</b>	<b>80 804,85</b>	<b>3 756,73</b>	<b>2 411 042,72</b>

#### 5. Ativo Fixo Intangível

	Valores em euros	
	Programas de Computador	Total
<b>Quantia inicial: com vida útil finita</b>	216 110,30	216 110,30
<b>Quantia inicial: com vida útil indefinida</b>		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-202 463,72	-202 463,72
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>13 646,58</b>	<b>13 646,58</b>
Adições	9 320,00	9 320,00
<b>Total das Adições</b>	<b>9 320,00</b>	<b>9 320,00</b>
Diminuições		
Transferências		0,00
Amortizações	-10 302,46	-10 302,46
<b>Total das diminuições</b>	<b>-10 302,46</b>	<b>-10 302,46</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>12 664,12</b>	<b>12 664,12</b>

**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR  
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Handwritten notes in blue ink: "p/que no" with an arrow pointing to a star-like symbol, and "A71" below it.

## 6. Custo dos empréstimos Obtidos

### 6.1 Juros e gastos similares suportados

	Ano 2022	Ano 2021
	Euros	Euros
Juros suportados	0,22	0,08
Custos Bancários	16 180,21	16 877,95
Outros	734,22	674,45
<b>Total</b>	<b>16 914,65</b>	<b>17 552,48</b>

Os custos bancários dividem-se em custos normais de utilização das contas bancárias e em comissões das contas caucionadas, estas no montante de 13.576,97 Euros (13.592,58 Euros em 2021).

## 7. Rendimentos e Gastos

### 7.1 Vendas e Prestações de Serviços

	Ano 2022	Ano 2021
	Euros	Euros
Serviços de Investigação	78 506,44	46 328,54
Serviços Científicos	233 563,15	87 189,54
Serviços Clínicos	4 034 123,36	2 963 895,22
Outros	107 616,34	188 873,59
<b>Total</b>	<b>4 453 809,29</b>	<b>3 286 286,89</b>

O acréscimo nesta rubrica deve-se essencialmente à componente de prestação de serviços clínicos. Muito embora tenha existido um acréscimo na procura de Serviços Científicos por entidades externas, este não se refletiu na mesma ordem de grandeza.

**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR  
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. Almeida' and 'A. V.'*

### 7.2 Outros rendimentos

	Ano 2022	Ano 2021
	Euros	Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação	178 004,15	113 131,92
Apoio a Congressos	5 165,08	10 299,88
Comparticipação de Despesa	909,56	278,60
Imputação de Subsídios para investimento	393 405,46	437 073,46
Outros Rendimentos	145 465,14	209 618,02
<b>Total</b>	<b>722 949,39</b>	<b>770 401,88</b>

A rubrica “Outros Rendimentos” incluiu serviços internos do IBMC que se referem aos serviços científicos prestados internamente, tal como Biotério, Microscopia Ótica Avançada, Microscopia Eletrónica e Ótica, Citometria de Fluxo, Genotipagem, Produção e Purificação de Proteínas e Unidade de Rastreios para as Bociências. A redução de imputação de subsídios para investimentos decorre do impacto das regras de imputação de despesas e da finalização de alguns projetos.

### 7.3 Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2022	Ano 2021
	Euros	Euros
Serviços Especializados	1 838 471,43	2 139 045,22
Materiais	1 168 912,50	1 336 268,42
Energia e Fluidos	396 686,37	172 351,26
Deslocações, Estadas e Transportes	182 453,50	75 111,17
Serviços Diversos	488 634,91	693 015,48
<b>Total</b>	<b>4 075 158,71</b>	<b>4 415 791,55</b>

Para a redução da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos contribui o decréscimo no custo dos materiais, em parte devido à ao alargamento da recuperação de IVA aos consumíveis.

A diminuição com o custo com Bolsas de Investigação contribuiu para a redução de gastos nesta rubrica. Os serviços diversos incluem custos com bolsiros no montante de 132.422,45 Euros (291.159,62 Euros em 2021) e serviços internos no montante de 78.150,89 Euros (133.327,81 Euros em 2021).

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. Buel', 'A1.', and other illegible marks.*

#### **7.4 Outros Gastos**

Nesta rubrica o item com maior relevância 11.400,83 Euros referem-se a correções relativas a períodos anteriores, ou seja, faturas com datas anteriores a 2022 que se haviam extraviado e que recuperamos de forma a cumprir as nossas obrigações perante os Fornecedores.

Inclui-se ainda nesta rubrica as taxas no montante de 4.760,00 Euros (10.964,63 Euros em 2021), quotizações referentes a participações de investigadores em organizações ligadas a vários tipos de investigação científica no montante de 4.222,00 Euros (2.647,18 Euros em 2021) entre outros sem grande relevância.

#### **8. Provisões**

O valor das provisões no montante de 77.349,35 Euros constituídas em 2011 estão devidamente explicadas nas Demonstrações Financeiras do referido ano e mantém-se em idêntica situação.

#### **9. Subsídios à Exploração**

	<b>Ano 2022</b>	<b>Ano 2021</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	6 030 661,76	7 326 813,82
Outras Entidades	1 185 700,33	1 350 326,35
<b>Total</b>	<b>7 216 362,09</b>	<b>8 677 140,17</b>

#### **10. Instrumentos Financeiros**

##### **10.1 Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Fornecedores” apresentava as seguintes quantias (valores em Euros):

*Handwritten notes and signatures:*  
 - Blue ink: "IBMC", "Ms", "A.", "A.", "A." with arrows pointing to the table.  
 - Black ink: A signature.

<b>A Pagar</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<90 dias	696 563,67	1 000 722,30
90-180 dias	106 385,71	192 335,23
>180dias	111 339,16	191 456,03
	<b>914 288,54</b>	<b>1 384 513,56</b>

### **10.2 Créditos a receber**

Estão incluídos nos créditos a receber os adiantamentos a fornecedores que totalizam 97,79 Euros (1.192,44 Euros em 2021) e os clientes no montante de 2.206.986,24 Euros (2.181.877,98 Euros em 2021).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Clientes apresentava as seguintes maturidades (valores em Euros):

<b>A Receber</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<90 dias	951 375,22	656 686,87
90-180 dias	579 896,19	713 844,92
>180 dias	694 910,44	842 055,95
	<b>2 226 163,44</b>	<b>2 212 587,74</b>
Imparidades acumuladas	-19 177,20	-30 709,76
	<b>2 206 986,24</b>	<b>2 181 877,98</b>

Foram calculadas perdas por imparidade para dívidas de clientes no montante 3.138,12 Euros no exercício de 2022 com base na antiguidade dos saldos a receber líquidos dos montantes a pagar e do conhecimento da situação financeira do devedor.

Muito embora se tenha recuperado uma parte das dívidas de clientes, o valor que permanece fora dos prazos normais de recebimento refere-se a serviços prestados a entidades estatais às quais não se aplica imparidade de dívidas.

Foi recuperado o montante de 14.670,68 Euros registado na rubrica “Reversões” anteriormente considerado como perdas por imparidades para dívidas de clientes.

### **10.3 Outros ativos correntes**

Esta rubrica do balanço inclui devedores por acréscimos de rendimentos, outros devedores e essencialmente os subsídios a receber que constituem quase a totalidade da mesma. Assim, poderemos informar que os subsídios a receber de projetos, num total de 18.108.482,77 Euros, se dividem da seguinte forma (valores em Euros):

**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR  
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

*John M.*  
*A.*

	Ano 2022	Ano 2021
<b>&lt; 1 Ano</b>		
FCT	5 282 376,76	7 115 330,56
CEE	1 060 729,49	1 193 532,67
Outros	5 676 555,65	6 616 550,97
<b>Total</b>	<b>12 019 661,90</b>	<b>14 925 414,20</b>
<b>&gt; 1 Ano</b>		
FCT	3 693 273,66	6 182 071,29
CEE	2 381 026,38	2 785 856,95
Outros	14 520,83	1 237 207,15
<b>Total</b>	<b>6 088 820,87</b>	<b>10 205 135,39</b>

O valor das perdas por imparidades no montante de 13.360,47 Euros constituídas em 2019 está devidamente explicado nas Demonstrações Financeiras do referido ano e mantém-se em idêntica situação.

#### ***10.4 Caixa e depósitos bancários***

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição dos componentes de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2022	2021
	Euros	Euros
<b>Numerário</b>		
Numerário	500,00	500,00
<b>Depósitos bancários mobilizáveis</b>		
Depósitos à ordem	2 673 495,60	2 975 247,78
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>2 673 995,60</b>	<b>2 975 747,78</b>

Manteve-se o fundo fixo de caixa de 500,00 Euros.



### 10.5 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes incluem 610.473,53 Euros (863.745,84 Euros em 2021) de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2022 e a liquidar em 2023.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui valores a liquidar a Participantes em Projetos no montante de 2.621.300,85 Euros (2.083.527,33 Euros em 2021) e Fornecedores de investimentos no montante de 676.520,74 Euros (132.093,66 Euros em 2021), para além de outras que não são materialmente relevantes.

### 11. Benefícios dos empregados

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

	<b>Ano 2022</b>	<b>Ano 2021</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
Investigadores	4 312 690,68	4 990 596,17
Técnicos de Investigação	845 114,68	866 652,37
Outros	1 791 064,50	1 512 498,73
Seguros	25 197,45	34 046,67
Outros Gastos com Pessoal	63 697,57	141 781,35
<b>Total</b>	<b>7 037 764,88</b>	<b>7 545 575,29</b>

Os outros custos com pessoal englobam a formação de funcionários e as compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Número médio de empregados	186	210
Número de empregados no fim do período	183	187

### 12. Outras informações

#### 12.1 Estado e outros entes públicos

*Handwritten notes:*  
 plane  
 MO  
 P  
 A.  
 [Signature]

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica estado apresenta no ativo o montante de 560.785,98 Euros (203.427,29 Euros 2021) referente a parte do IVA restituível de acordo com a LOE2020 artº340.

No passivo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
Imposto sobre o Valor Acrescentado	29 138,05	30 803,07
Imposto sobre Rend. P. Singulares e Coletivas	89 900,67	101 471,96
Contribuições para a Segurança Social	135 133,19	135 530,16
Outras Tributações FGCT	200,46	192,19
	<b>254 372,37</b>	<b>267 997,38</b>

### ***12.2 Diferimentos***

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias:

	<b>Ano 2022</b>	<b>Ano 2021</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
Subsídios à Exploração	14 292 313,14	20 155 208,85
Outros rendimentos a reconhecer	1 710,00	6 175,08
<b>Total</b>	<b>14 294 023,14</b>	<b>20 161 383,93</b>

### ***12.3 Investimentos financeiros***

Os investimentos financeiros são constituídos essencialmente pelas entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

O valor evidenciado na Demonstração de Resultados (-4.262,00 Euros) refere-se à mensuração pelo justo valor do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) à data de balanço.

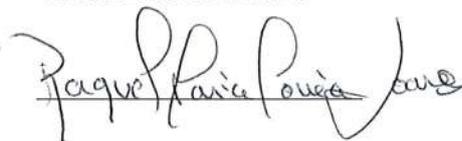
### 13. Acontecimentos após a data do Balanço

De registar ainda que, no âmbito do processo de transição dos bens e recursos para a Associação i3S, foram ao longo do 4º trimestre assinados 64 Acordos tripartidos de cessão de posição contratual com efeitos a 1 de janeiro de 2023. Neste contexto, o IBMC especializou ainda como custo do exercício (Gastos com o Pessoal) o montante de 349.871,00 Euros, valor correspondente às férias e subsídios de férias dos contratos que transitaram que serão pagos em 2023 pelo i3S, reconhecendo assim esta dívida de 349.871,00 Euros que se encontra registada na conta de Outros Credores.

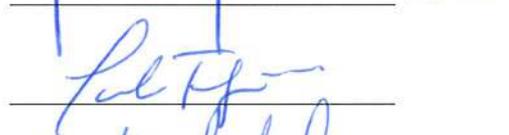
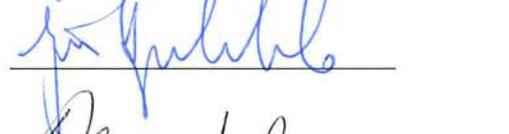
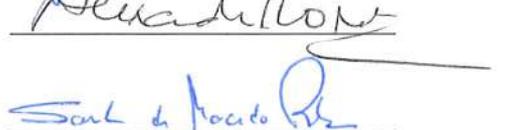
### 14. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de Março 2022.

Contabilista Certificado



Direção


**JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS**  
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106  
4100-156 Porto  
NIF 127655085  
**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
n.º registo OROC 228  
n.º registo CMVM 20160052

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **I.B.M.C. – INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 26.104.714,82 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.263.391,59 euros, incluindo um resultado líquido de 695.962,44 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



**JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS**  
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106  
4100-156 Porto  
NIF 127655085  
**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
n.º registo OROC 228  
n.º registo CMVM 20160052

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



**JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS**  
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106  
4100-156 Porto  
NIF 127655085  
**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
n.º registo OROC 228  
n.º registo CMVM 20160052

- conluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em minha opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 18 de Abril de 2023



José Eduardo Faria Neiva dos Santos

## *Parecer do Conselho Fiscal do IBMC*

Aos vinte dias do mês de abril do ano de 2023, reuniu este Conselho Fiscal, com recurso aos meios de comunicação eletrónicos, para apreciação do Relatório de Gestão, do Balanço e Demonstração de Resultados do ano de 2022, bem como, a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) e deles dar parecer à Assembleia Geral do IBMC.

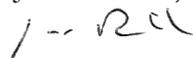
Analisados os documentos acima referidos, o Conselho Fiscal considera que houve uma apropriada execução do plano de atividades, que traduz o profissionalismo e empenho dos seus colaboradores. É de realçar a progressiva integração funcional no i3S, permitindo o desenvolvimento consistente dos diversos programas de investigação no universo i3S, sem ruturas ou dificuldades operacionais significativas, a par de uma atividade relevante no seio do próprio IBMC. O Conselho Fiscal felicita a equipa de gestão pelo resultado líquido obtido no exercício de 2022.

Em 2022 foram dados passos significativos para a integração plena do IBMC no i3S, percurso iniciado em 2020 e que se prevê terminar no corrente ano. É um processo complexo, sensível, nomeadamente em termos humanos, que tem sido conduzido com grande profissionalismo e bom senso, que permitiu assegurar e desenvolver novos projetos de investigação, nomeadamente com a obtenção dos meios financeiros para tal fim.

Com base na análise efetuada, vem este Conselho Fiscal propor à Assembleia Geral que aprove o Relatório e Contas do exercício de 2022 do IBMC. Mais se propõe que seja votado um louvor à Direção pelo profissionalismo, dinamismo e empenho que dedicaram ao longo do exercício de 2022.

BIAL - Portela & C<sup>a</sup>, S.A.

(José Redondo)



*Electronically signed by: José  
Redondo*

*Date: Apr 20, 2023 12:13 GMT+1*

Presidente

Centro Hospitalar de S. João

(Luís Porto Gomes)



*Electronically signed by: Luís  
Porto Gomes*

*Date: Apr 20, 2023 17:23 GMT+1*

Vogal

Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE

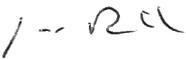
(Beatriz Duarte)



*Electronically signed by: Beatriz  
Duarte*

*Date: Apr 20, 2023 17:26 GMT+1*

Vogal

**Signature:**  *Electronically signed by: José Redondo*  
*Date: Apr 20, 2023 12:13 GMT+1*  
**Email:** jose.redondo@bial.com  
**Title:** Board Member

**Signature:**  *Electronically signed by: Luís Porto Gomes*  
*Date: Apr 20, 2023 17:23 GMT+1*  
**Email:** luis.portogomes@chsj.min-saude.pt  
**Title:** Representante do CHU São João

**Signature:**  *Electronically signed by: Beatriz Duarte*  
*Date: Apr 20, 2023 17:26 GMT+1*  
**Email:** beatriz.duarte@chporto.min-saude.pt  
**Title:** Vogal do Conselho de Administração do Centro I